

FLEURY ACUSA BUROCRACIA

BID exige acerto de SP com União para liberar verbas

O governador Luiz Antônio Fleury Filho acusou ontem a "burocracia estatal" de impedir o acerto de contas entre a União e São Paulo. "A burocracia não quer o acerto porque corre o risco de perder o emprego", disse Fleury. Ele não citou nomes, mas fez uma ameaça: "Pode chegar o momento em que eu tenha de denunciar quem são estas pessoas". O enigmático recado foi direcionado para "aqueles que querem criar caso com tudo", mas que, segundo ele, não serão vitoriosos. "Quando os cardeais já conversaram, os bispos e coroinhas devem ficar quietos", disse, referindo-se às conversas que já manteve com o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso.

As declarações de Fleury foram feitas depois do encontro que teve com o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Enrique Iglesias, que con-

dicionou a liberação de recursos à regularização das dívidas de São Paulo com a União. Fleury confirmou que o Estado está enfrentando problemas para a liberação dos recursos para a duplicação da rodovia Régis Bittencourt.

Iglesias também discutiu com Fleury a possibilidade de o BID participar com US\$ 900 milhões no financiamento do gasoduto que ligará São Paulo a Bolívia. O presidente do BID passou dois dias no Brasil estudando projetos de infraestrutura que poderão receber recursos do banco de cerca de US\$ 4 bilhões até 1997.

Em Belo Horizonte, o ministro Fernando Henrique Cardoso e o governador Hélio Garcia negaram que tivessem discutido a dívida de Minas com a União. "Hoje não conversamos de dívida, eu vim aqui numa visita de amizade. No momento oportuno, a gente conversa em Brasília."

JORNAL DA TARDE

3661 NÚM 32